

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

NORMANDO

Mulheres na luta

NF abre atividades do Mês da Mulher com confraternização

O Departamento de Aposentados do Sindipetro-NF promoveu, no último dia 10, um evento especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, reunindo aposentadas, pensionistas, esposas de petroleiros e funcionárias da entidade em um momento de reflexão, confraternização e integração na sede do sindicato em Campos dos Goytacazes.

A programação contou com uma palestra da professora Simone Viana, mestra em Políticas Sociais, pedagoga e professora universitária das áreas de História e Filosofia. Durante a atividade, a palestrante abordou a importância da mulher na sociedade e os desafios que ainda persistem na luta por igualdade de direitos.

Entre os temas debatidos, Simone destacou o crescimento dos casos de feminicídio e a necessidade de ampliar a mobilização social para enfrentar essa violência. Ela também resgatou a trajetória histórica das mulhe-



GABÔ FOTOGRAFIAS / PARA IMPRENSA DO NF

res, lembrando as conquistas obtidas ao longo das últimas décadas e o papel das gerações que lutaram para ampliar as liberdades femininas. Ao mesmo tempo, ressaltou que ainda há muitos desafios a superar para que a igualdade plena seja alcançada.

A direção do Sindipetro-NF foi representada no evento pela diretora Eliane Carvalho, pensionista que integra o Departamento dos Aposentados. Ela agradeceu a presença de todas e destacou a importância da integração e da participação das mulheres na luta sindical.



REPRODUÇÃO / SINDIPETRO-PE/PB

SETOR PRIVADO Realizado no último final de semana, em Recife, o VI Seminário Nacional do Setor Privado, que tratou das condições de trabalho da categoria petroleira no ramo privado e fez um balanço dos avanços e pendências desde o seminário anterior, em 2025. Entre as cobranças que continuam está a de cobertura de um plano de saúde sem custos para funcionários e dependentes. A diretora do Sindipetro-NF e da FUP, Bárbara Bezerra, participou da mesa de abertura do evento.

Trabalhadoras, denunciem!

RAYANE MELLO*

Segundo informações do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a justiça do Trabalho registrou um aumento de 40% no volume de novos processos por assédio sexual em 2025, totalizando 12.813 novas ações trabalhistas. No mesmo período, as demandas relacionadas ao assédio moral no ambiente laboral cresceram 22%, somando 142.828 novos casos.

Com o crescimento de grupos conservadores como red pill, incels e tradwives, o fortalecimento do discurso feminista entre as mulheres trabalhadoras é essencial para garantir a dignidade no ambiente trabalho.

Reconhecer casos de assédio e saber como agir diante dessas violências é uma ferramenta importante de denúncia.

Situações vexatórias, supervisão excessiva, críticas grosseiras, e piadas sexistas, racistas e inapropriadas são exemplos de assédio moral no trabalho.

Por sua vez, o assédio sexual se diferencia do moral pela presença de conotação sexual nos meios ou fins. Toques indesejados, piadas de teor sexual, mensagens insistentes, convites para encontros, exibição de pornografia e chantagem por promoção são algumas das situações enfrentadas pelas vítimas de assédio sexual no trabalho.

Para combater o assédio e evitar seu agravamento, é importante: reunir provas como e-mails e mensagens; registrar todos os abusos (nome do agressor, data, local, testemunhas e outros detalhes); denunciar aos órgãos de proteção dos direitos das

mulheres; comunicar aos superiores e usar os canais internos da empresa (CIPAS, ouvidorias, etc.); buscar apoio familiar e assistência psicológica, jurídica e sindical.

Juridicamente, a vítima pode buscar a justiça para: solicitar ou contestar mudanças no contrato, como local ou horário de trabalho; pleitear indenização por danos morais e, em certos casos, materiais, se houver comprovação de perdas financeiras, como nos casos de despesas médicas.

Além disso, em casos de rompimento do contrato por ato discriminatório, devido a violência e assédio moral, é possível pleitear reintegração ou o pagamento em dobro da remuneração do período de afastamento.

A violência e o assédio moral que afetam a saúde da trabalhadora também podem ser consideradas doenças ocupacionais, com direito as seguintes garantias: emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), auxílio previdenciário, adaptação de função ou horário e estabilidade no emprego após o benefício.

“A lei equipara a mulher em direitos, mas a realidade ainda não a libertou” – Alexandra Kollontai. Nas palavras de Kollontai para “para varrer preconceitos grosseiros contra a mulher” é necessário que o povo trabalhador se empenhe em um projeto de libertação de todo jugo discriminatório.

Trabalhadoras, Informem-se, denunciem e busquem ajuda.

* ASSESSORA JURÍDICA DO SINDIPETRO-NF E DA FUP: RAYANE.MELLO@RODRIGUES.ADV.BR

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
5.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345169.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Sueli da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Moreira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancileide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sérgio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube, X, Tik Tok e LinkedIn.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 18 a 24 de março de 2026 - Nº 1428



LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF



JAMAIS ESQUECEREMOS! Familiares das vítimas da P-36 se emocionam durante Ato no Farol, em atividade que marca a passagem dos 25 anos da tragédia

Tragédia da P-36

25 ANOS DE SAUDADE E LUTA

Sindicato realiza debate, exposição e ato público no Farol, envolvendo lideranças sindicais, especialistas e familiares das vítimas para honrar a memória dos 11 heróis da P-36 e avaliar as conquistas na área de segurança que salvaram vidas a partir da tragédia

>> editorial e pág. 3

EXPOSIÇÃO . P36 . ABERTA AO PÚBLICO . ENTRADA FRANCA . EXPOSIÇÃO . P36 . ABERTA AO PÚBLICO . ENTRADA FRANCA .

P.36
25 ANOS DA TRAGÉDIA

16A27. MAR
18H - SINDIPETRO-NF - MACAÉ
OS HERÓIS DA VIDA REAL



www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Só trabalhador salva a vida de trabalhador

Passados 25 anos da tragédia da P-36, a categoria petroleira segue tendo que reafirmar o óbvio: segurança não é discurso, é prática que só se garante com organização e luta coletiva. Não foram gestores, acionistas ou executivos que perderam suas vidas naquele acidente. Foram trabalhadores. São eles que embarcam todos os dias, que conhecem cada risco, cada falha, cada imprevisto nas plataformas da Petrobrás e de suas contratas.

É por isso que não há outro caminho: somente a união dos trabalhadores é capaz de enfrentar a negligência, a precarização e o descaso que ainda insistem em rondar o setor. Quando realiza exposições com a que foi aberta na última segunda-feira, e atos públicos como o que foi realizado no Heliporto do Farol, na última terça-feira, o Sindipetro-NF quer alertar justamente para isso: somente os trabalhadores são capazes, com a sua luta, de salvar as vidas dos trabalhadores.

A história mostra que nenhum avanço em segurança veio de boa vontade das empresas. Cada norma, cada protocolo, cada melhoria nas condições de trabalho foi fruto de pressão, denúncia e mobilização.

E ainda hoje, os problemas persistem: efetivos reduzidos, equipamentos precários, rotas de fuga comprometidas, terceirizações irresponsáveis. A realidade segue sendo dura para quem está na linha de frente. E quando ocorre um acidente, o roteiro se repete: vidas interrompidas, famílias destruídas e empresas seguindo seu curso como se nada tivesse acontecido.

Por isso, não basta lembrar. É preciso agir. Denunciar irregularidades, fortalecer o sindicato, participar das mobilizações e não aceitar condições inseguras são atitudes que salvam vidas. O silêncio e a omissão, ao contrário, custam caro.

A memória da P-36 não pode ser apenas um marco de dor. Ela precisa ser combustível para a luta permanente por dignidade e segurança. Porque, no final, quando tudo dá errado, fica claro quem realmente está em risco.



@sindipetronf

Siga seu sindicato também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



is.gd/tiktoknf

/sindipetronf

Você sabia que o NF está no LinkedIn?

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



is.gd/linkdnf

/sindipetronf

Veja ou reveja as edições do NF ao vivo

Depois de interação ao vivo, programas ficam disponíveis para que conversa continue.



is.gd/nfyoutubnf

@sindipetronf

Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



is.gd/instagramf

Eleições no NF com inscrições abertas

Termina nesta quarta-feira (18) o período de inscrições de chapas para as eleições da diretoria colegiada e do Conselho Fiscal do Sindipetro-NF o mandato 2026/2029. As fichas de inscrição, o requerimento e o roteiro com os cargos que deverão ser indicados pelas chapas estão disponíveis na sede do Sindipetro-NF, em Macaé. As inscrições, que começaram no último dia 9, poderão ser realizadas nos dias úteis, das 9h às 16h30, diretamente na sede do sindicato em Macaé, perante a Junta Eleitoral.



Petros no NF

As sedes do NF vão receber atendimento itinerante da Petros neste mês de março. Em Campos, o atendimento acontecerá no dia 24, das 9h às 17h. Já em Macaé, os atendimentos serão realizados em dois períodos: no dia 25, das 13h às 17h, e no dia 26, das 8h às 12h. Veja no site mais orientações e os links para agendamentos.

Almoço

O Departamento de Aposentados, Aposentadas e Pensionistas do Sindipetro-NF promoveu, no último dia 11, um almoço comemorativo em homenagem ao Dia dos Aposentados e Pensionistas, reunindo cerca de 100 filiados e filiadas na sede da entidade em Campos dos Goytacazes. Veja o Facebook do NF o álbum de fotos da atividade.

Nascente RSR

Em setembro de 2024, a categoria petroleira recebeu, em casa, uma edição especial do **Nascente** sobre a luta que seria necessária para enfrentar a tentativa da Petrobrás em tomar de volta os valores que pagou a título de diferença no RSR. Agora, vencida esta luta, com a retirada da ação, os petroleiros e petroleiras começam a receber uma nova publicação especial sobre o tema.



VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Memória e luta

Memória da P-36 alimenta luta pela vida

Sindicato marca os 25 anos da tragédia com mesa de debate, exposição na sede de Macaé e ato público no Farol

O Sindipetro-NF realizou, na manhã desta terça-feira, um ato público no Heliporto do Farol de São Thomé, em Campos dos Goytacazes, em memória dos 25 anos da tragédia da P-36, que matou 11 petroleiros. A atividade reuniu trabalhadores da ativa, aposentados, dirigentes sindicais e familiares das vítimas em um momento de forte emoção e reafirmação da luta por segurança no trabalho.

Além das homenagens, o ato contou com uma apresentação teatral que destacou a importância da união dos trabalhadores na defesa da vida, reforçando o papel da organização coletiva, da atuação sindical e da luta por respeito e dignidade humana nas plataformas da Petrobrás e das demais empresas do setor petróleo.

Durante a atividade, familiares das vítimas trouxeram depoimentos marcantes. A viúva de Emanuel Portela Lima, um dos trabalhadores mortos na tragédia, Luzineide Lima, ressaltou a importância de manter viva a memória da tragédia. “A gente vem aqui todo ano para que esse acidente não seja esquecido e para mostrar aos trabalhadores a importância de preservar a vida e denunciar falhas. Não dá para esconder problemas. A vida é o mais importante”, afirmou.

Também familiar de vítima, Wênia Pereira dos Santos, filha de Laerson Antônio dos Santos, destacou o peso emocional do ato, mas reforçou seu papel de conscientização. “É



PRESENTE! Ato público no Farol, nesta terça, e atividade de abertura de exposição, na segunda, sobre a tragédia da P-36

doloroso, é cansativo, mas a gente vem porque ninguém quer ver mais acidentes. Quando as pessoas entendem que isso pode acontecer com qualquer família, elas passam a se mobilizar. Nosso objetivo é ajudar a mudar essa realidade”, disse.

Aprendizado e luta

O coordenador-geral do sindicato, Sérgio Borges, enfatizou que a memória da tragédia deve servir como aprendizado e instrumento de luta. “A gente não quer lembrar só da tristeza, mas transformar essa memória em ação. Quando acontece um acidente, quem está lá é o trabalhador. Por isso, é na união entre nós que está a nossa força”, destacou.

Borges também alertou para a necessidade permanente de vigilância

nas condições de trabalho. “Quando o sindicato denuncia falhas ou cobra melhores condições, é para evitar que tragédias como essa se repitam. Não dá para esperar que as empresas façam isso sozinhas. Essa luta é dos trabalhadores”, afirmou.

Exposição na sede de Macaé

Além do ato no Farol, o Sindipetro-NF marca os 25 anos da tragédia da P-36 com uma exposição de fatos e fotos aberta na noite da última segunda-feira, na sede da entidade em Macaé, que fica disponível para visitação até o próximo dia 27. A abertura da exposição contou com uma mesa de debate com o tema “P-36: O que mudou depois do acidente”, com sindicalistas, especialistas e familiares das vítimas, que abordaram a tragédia e seus

desdobramentos, como as mudanças institucionais, técnicas e organizacionais que ocorreram após o acidente. A exposição foi organizada pelos Departamentos de Saúde e de Comunicação do Sindipetro-NF, com textos da jornalista Fernanda Viseu e design de Glauber Barreto.

Jamais esqueceremos. Presente!

A tragédia da P-36, ocorrida em março de 2001, deixou como vítimas os petroleiros Adilson Almeida de Oliveira, Charles Roberto Oscar, Emanuel Portela Lima, Ernesto de Azevedo Couto, Geraldo Magela Gonçalves, Josevaldo Dias de Souza, Laerson Antônio dos Santos, Luciano Cardoso Souza, Mário Sérgio Matheus, Sérgio dos Santos Souza e Sérgio dos Santos Barbosa.



FOTOS: LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF

Assembleias PLR

Participe das assembleias da PLR 2019

Petroleiros e petroleiras da Petrobrás e da Transpetro, da base do Sindipetro-NF, iniciaram na semana passada e seguem até a próxima sexta-feira (20) as assembleias deliberar sobre a proposta de encerramento da ação coletiva da PLR 2019. O indicativo do NF e da FUP é de aprovação.

O movimento sindical petroleiro considera que houve avanços im-

portantes, com a ampliação do prazo para adesão, garantindo até dois anos para que ex-empregados, considerando que o público é referente a 2019, possam optar individualmente pelo acordo. Também ficou assegurado que trabalhadores que já receberam valores em ações coletivas não sofrerão descontos ou necessidade de reembolso, caso optem por não aderir.

Calendário

Plataformas: De 13/03 até 20/03 (retorno das atas até às 12h do dia 20/03)
Cabiúnas Turnos: 14/03 (19h), 16/03 (19h), 18/03 (19h) e 20/03 (19h)
Cabiúnas ADM: 18/03 (6h45)
Cabiúnas Implantados: De 13/03 até 20/03 (retorno das atas até às 14h do dia 20/03)
Parque de Tubos: 17 e 19/03 (13h)

Porto do Agu: De 13/03 até 20/03 (retorno das atas até às 14h do dia 20/03)
Barra do Furado: De 13/03 até 20/03 (retorno das atas até às 14h do dia 20/03)
Imbetiba Turno: De 13/03 até 20/03 (retorno das atas até às 12h do dia 20/03)
Imbetiba – Praia Campista: 17 e 19/03 (13h)
Sede Macaé: 19/03 (10h)
Sede Campos: 18/03 (10h)
Parque de Tubos Turnos: De 13/03 até 20/03 (retorno das atas até às 12h do dia 20/03)